Pequenos traços de memória.

Nascido em Teresina, no Piauí, filho de um promotor público e de uma professora primária, estudou em Salvador, no mesmo colégio de Gilberto Gil, de quem se aproximou aos 17 anos nas rodas artísticas de Salvador, onde conheceu também os irmãos Caetano Veloso e Maria Bethânia. Mais tarde, em 1962, mudou-se para o Rio de Janeiro, onde fez alguns anos de faculdade de jornalismo, sem se formar. No entanto, exerceu a profissão de jornalista em diversos periódicos, como o *Correio da Manhã* (no suplemento Plug), O Sol (suplemento do *Jornal dos Sports*) e *Última Hora*, onde nos anos de 1971 e 72 escreveu sua badalada coluna Geleia Geral, em que defendia as manifestações artísticas de vanguarda na música, artes plásticas, cinema, poesia etc. Fundou também jornais alternativos, como o*Presença* e a revista*Navilouca*, que só teve um número, mas fez história.

Em 1968, com o AI-5 e o exílio dos amigos e parceiros Gil e Caetano (além de outros emigrados), viajou pela Europa com a mulher Ana Maria, morando algum tempo em Londres. De volta ao Brasil, no início dos anos 70, ligou-se à poesia marginal e aosícones do cinema marginal, Julio Bressane, Rogério Sganzerla e Ivan Cardoso. Também era amigo dos poetas concretistas, Décio Pignatari, os irmãos Augusto e Haroldo de Campos, e do artista plástico Hélio Oiticica.

Éconsiderado um dos vértices do movimento tropicalista, ao lado de Gil, Caetano e Capinam. Entre suas parcerias mais famosas estão *Louvação* (com Gil), *Pra Dizer Adeus* e *Lua Nova* (com Edu Lobo), *Let's Play That* (com JardsMacalé), *Geleia Geral* (com Caetano), *Mamãe Coragem*, *Marginália II*. Participou da famosa foto da capa do disco *Tropicália ou Panis EtCircensis*, em que estão incluídos suas músicas *Mamãe Coragem* e *Geleia Geral*.

Seu suicídio, um dia depois de seu 28º aniversário, provocou espanto. Torquato voltou de uma festa com a mulher — que foi dormir —, trancou-se no banheiro e ligou o gás, sendo encontrado morto no dia seguinte pela empregada. Deixou um bilhete de despedida que dizia: "Tenho saudade, como os cariocas, do dia em que sentia e achava que era dia de cego. De modo que fico sossegado por aqui mesmo, enquanto durar. Pra mim, chega! Não sacudam demais o Thiago, que ele pode acordar".
Thiago era o filho de três anos de idade.

Nada publicou em vida. Em 1973, seus amigos e Ana Maria, sua mulher, conseguiram publicar inéditos reunidos nolivro "Os Últimos Dias de Paupéria" (1973). Em seguida, a edição foi bem ampliada, sempre sob a batuta de Waly Salomão e Ana Maria, em 1982.
Em 2004, o jornalista Paulo Roberto Pires organizou a edição de dois volumes Torquatália (Geleia Geral e Do Lado de Dentro). Em 2012, são lançados O Fato e a Coisa e Juvenílias, somente com poemas inéditos.